

## **AVALIAÇÃO DE UM KIT DE AGLUTINAÇÃO EM LÁTEX PARA DETERMINAÇÃO DE ROTAVÍRUS A EM AMOSTRAS DE SUÍNOS**

César Augusto Schenkel (Voluntário), Denise Zampieri, Phelipe Rodrigues Marocco Dornelles, Cassiano Rosa, Suelen Osmarina Paesi (orientadora) - [caschenkel@ibest.com.br](mailto:caschenkel@ibest.com.br)

O rotavírus é o agente etiológico mais comum nas gastroenterites virais em humanos e animais lactantes. Esse vírus tem grande importância econômica quando se trata de criação intensiva de suínos, pois acomete grande quantidade de indivíduos de um mesmo rebanho e, conseqüentemente, intensifica os custos de produção. A suinocultura brasileira é a quarta maior do mundo em exportação de carne e freqüentemente se depara com a necessidade de controle da rotavirose. O rotavírus é um vírus não-envelopado da família Reoviridae com 11 segmentos de RNA e sua classificação baseia-se nas proteínas VP4 e VP7 do capsídeo externo. São conhecidos sete grupos de sorotipos distintos de rotavírus denominados de "A" até "E". Várias metodologias são utilizadas em laboratórios de pesquisa para determinar os rotavírus tais como ELISA, microscopia eletrônica, gel de poliacrilamida (PAGE) e o teste de aglutinação passiva. Neste último, a reação de aglutinação, caracteriza-se pela formação de agregados visíveis como resultado da interação de anticorpos específicos e partículas insolúveis que contém determinantes antigênicos em sua superfície. O kit é comercial, de baixo custo, rápida execução que detecta vírus do tipo A. Este estudo avaliou a utilização de um kit de aglutinação em látex, destinado a diagnóstico em humanos, em amostras diarréicas de suínos. O padrão-ouro utilizado para avaliação foi o PAGE. O estudo foi realizado com amostras diarréicas de leitões com até vinte dias, provenientes de uma fazenda localizada no município de Flores da Cunha. Das 262 amostras analisadas 23 (9,16%) foram positivas para o teste aglutinação passiva, enquanto 24 (8,78%) foram positivas para PAGE. Essa diferença se deve pela presença de outros sorotipos diferentes do A e que apenas podem ser detectados pelo PAGE. Esses resultados mostram que o teste de aglutinação em látex é fortemente indicado para a determinação de rotavírus do tipo A e que o perfil viral do rebanho suíno apresenta rotavírus de grupos distintos do sorotipo A. Conseqüentemente é, necessário a associação de duas metodologia de diagnóstico de rotavírus, para o acompanhamento da sanidade do rebanho.

Palavras-chave: látex, rotavírus, suínos.

Apoio: UCS, CNPq.